



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

PROJETO REMIÇÃO PELA LEITURA: UMA VIVÊNCIA DE ENSINO E EXTENSÃO

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Vilmara Leila de Oliveira¹
Cristiane Aparecida Baquim²
Maria Clara Saraiva Arruda³

RESUMO

Este trabalho objetiva descrever um projeto de ensino e extensão desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal de Viçosa (PET/EDU/UFV) em parceria com a Defensoria Pública de uma cidade do interior de Minas Gerais. O projeto “Remição pela leitura”, na perspectiva da extensão, busca pelo desenvolvimento sociocultural das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL), trazendo para os petianos uma compreensão das experiências vivenciadas por essas pessoas. O projeto consiste em realização de leituras de uma obra literária e escrita de resenha crítica, pelas PPL, que posteriormente é corrigida pelo PET. Ao alcançarem determinada nota, os detentos têm direito à remição de alguns dias de suas penas. Cumprindo princípios do ensino, o PET tem a oportunidade de exercitar a relação com a Educação de Jovens e Adultos por meio das correções, criar contato com obras literárias através de outros pontos de vista e desenvolver a empatia por pessoas com vidas tão diferentes, trazendo experiência profissional, cultural e pessoal para o campo da educação.

Palavras-chave: Educação prisional. Educação de Jovens e Adultos. Reeducação.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho faz referência ao Projeto Remição pela Leitura, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa (PET/EDU/UFV). É um projeto realizado com a colaboração do grupo PET juntamente com a Defensoria Pública de uma cidade no interior de Minas Gerais, desenvolvido para proporcionar às Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) uma oportunidade de vivenciar a leitura e a escrita. Tal oportunidade não deve ser negada às PPL, e cabe ao poder público proporcionar a essas pessoas o direito e o acesso à educação através de atividades de leitura e escrita de resenhas. (MINAS GERAIS, 2016)

O projeto consiste em etapas relacionadas prioritariamente a dois dos pilares promovidos pela universidade: o ensino e a extensão. Essa prática traz aos integrantes do PET/EDU a interação com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a literatura, a língua portuguesa, além de um contato e uma compreensão mais embasada sobre a vida sem

¹ Graduanda em Pedagogia e membro do grupo PET/EDU da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

² Professora Associada do Departamento de Educação, tutora do grupo PET/EDU da UFV.

³ Graduanda em Pedagogia e membro do grupo PET/EDU da UFV.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

liberdade, desenvolvendo assim a empatia e a profissionalização do olhar sobre os presidiários.

Para as PPL, cabe citar o estímulo à leitura e à escrita, onde, por meio da palavra, os indivíduos recebem a oportunidade de ocupar o tempo ocioso, estimular a criatividade, expandir o vocabulário e ampliar o conhecimento de mundo, pois, assim como dito por Paulo Freire, “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1982).

Buscamos, também, uma possível melhoria da vida dos presidiários considerando sua situação com a família, com o ambiente e consigo, que compromete sua saúde devido ao ambiente insalubre e violento no qual podem estar. Na definição de Valim, Daiben e Hossne (2018, p. 283):

As PPL no país têm maior vulnerabilidade social, devido à posição que ocupam na sociedade, com acesso restrito a bens e serviços e poucas oportunidades. Encontram-se reclusas em unidades prisionais, em condições desfavoráveis de habitação, salubridade e acesso a ações de saúde. Com isso, essas pessoas podem ter a saúde física e mental mais comprometidas, se comparadas à população em geral.

Promovendo o desenvolvimento do ensino para os participantes do grupo PET/EDU, o aprimoramento da prática da correção é um objetivo essencial para alunos de licenciatura, neste caso da Pedagogia, além de um aprimoramento cultural, visto que as resenhas trazem explicitamente histórias literárias e implicitamente a história de vida das PPL. O projeto vem sendo executado juntamente com um olhar profissional mais humanizado e o desenvolvimento da empatia.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O Projeto Remição pela Leitura é desenvolvido pelo PET/EDU desde 2018, quando o projeto estava paralisado por falta de corretores. As etapas deste projeto consistem na leitura de livros realizada pelos encarcerados, seguida pela escrita de próprio punho de uma resenha crítica. De forma resumida, é preciso apresentar uma síntese da obra lida e um posicionamento crítico sobre a mesma. A resenha é corrigida pelos petianos que atribuem uma nota que pode influenciar na remição de 4 dias de pena das PPL por resenha. Para que haja tal diminuição, é necessário alcançar a pontuação mínima de 60% da nota total, podendo enviar uma resenha por mês.

Para iniciar a correção das resenhas, os petianos participaram de uma formação para correção, ministrada por uma mestrandia em Letras no ano de 2018. A partir dessa formação, foram elaborados os seguintes critérios de correção: gênero proposto, ortografia e pontuação, letra legível, clareza de ideias, coerência e coesão e posicionamento crítico.

No ano de 2019 foi realizada uma visita técnica ao presídio, com o objetivo de conhecer os reeducandos, apresentar informações, como os critérios de correções e conhecer o ambiente e a rotina. Durante a visita, foi identificado um número reduzido de livros e, por isso, o PET/EDU realizou uma campanha, no ano de 2019, para arrecadação e doação ao presídio. Foram arrecadados mais de 150 exemplares.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns dos resultados colhidos pelo grupo PET/EDU/UFV são originários das resenhas corrigidas, onde os petianos percebem a evolução na escrita de muitos dos reeducandos. Muitos conseguem apontar em seus textos os seus próprios erros do passado e aspiram uma vida melhor em sociedade. Nosso grupo não tem acesso aos procedimentos realizados após as correções nem controle dos detalhes referentes ao desenvolvimento do projeto, tais como: quais PPL podem participar, como são selecionados, quantos conseguiram o número total de remição, como as resenhas são utilizadas pelos advogados de defesa dos participantes, dentre outras questões, que cabem a Defensoria Pública.

Apesar dos resultados promissores, também encontramos problemas durante as correções, como os plágios. Assim que identificados, a Defensoria Pública é acionada para tomar as medidas cabíveis. Tais textos recebem nota zero e os responsáveis são orientados sobre a ilegalidade da prática e afastados temporariamente do projeto.

Para compreender a opinião dos presidiários sobre o projeto, foi elaborado e enviado um questionário que foi respondido por 27 (vinte e sete) participantes. Desses, 29,6% dos respondentes não apresentaram críticas negativas e 70,4% falam sobre a demora na devolução. O grupo PET, apesar de executar as correções, ao recebê-las, não tem controle sobre a data de recolhimento e devolução no presídio, pois essa é uma atribuição da Defensoria Pública. Portanto, apesar da angústia que parece gerar entre os participantes em relação a essa devolutiva, o grupo não dispõe de mecanismos que concedam autonomia para agir e minimizar essa questão, mas informou à Defensoria sobre essa queixa por parte da maioria dos respondentes. Quanto às críticas positivas, 29,6% responderam que o projeto é bom, ótimo ou apresentam gratidão em participar; 14,8% pedem para que o projeto não acabe ou que se desenvolva; 25,9% justificam a importância do projeto para eles e 29,6% não apresentam nenhum elogio.

Todos os respondentes apresentaram motivação pela prática, alguns relataram aprendizado, mudança na forma de ver a vida, melhora na relação familiar. O projeto também foi julgado como o melhor já desenvolvido pelo sistema. No questionário, o PET/EDU também pediu sugestões de melhoria.

CONCLUSÕES

O referido projeto traz experiências únicas para os reeducandos que têm a possibilidade de remição através da leitura e da escrita. Já aos petianos, ressaltamos o contato com as correções de resenhas, podendo ampliar conhecimentos referentes à prática pedagógica. Vale destacar também a motivação que temos na realização do projeto, pois muitos reeducandos compartilham a sua gratidão e expectativas positivas com as correções e comentários feitos pelos petianos. É, definitivamente, um trabalho que humaniza o nosso olhar profissional.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1982.

MINAS GERAIS. **Resolução conjunta SEDS/TJMG Nº 204/2016**. Disponível em: <https://www.tjmg.jus.br/data/files/5B/30/9E/42/D443B510F6A902B5480808A8/RESOLUCAO-SEDS-TJMG-204-2016%20_1_.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

VALIM, E. M. A.; DAIBEN, A. M. L.; HOSSNE, W. S. Atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade. **Rev. Bioética**, v. 26, n. 2, 26 (2), 2018. Disponível em: <https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/issue/view/65>. Acesso em: 11 abr. 2021.